# Relatório de Pesquisa

#### Autores:

Caio Gabriel Lawrence Faccine Jr. Lucas Fadel

## Introdução

Este trabalho é referente a uma pesquisa feita sobre o uso de redes sociais pelos discentes e docentes da universidade, e o que os mesmos acham sobre a utilização das redes sociais pelos professores/universidade com intuito educacional e de aproximação dos alunos com os professores/universidade.

Com base em um questionário aplicado na Universidade Estadual Paulista - unesp no campus de Bauru, este trabalho visa responder a seguinte pergunta de pesquisa:

 $Quais\ s\~{ao}\ as\ influ\^encias\ das\ m\'idias\ sociais\ sobre\ discentes\ da\ institui\~{c\~{ao}}\ de\ n\'{i}vel\ superior\ unesp\ -\ Bauru\ -\ SP?$ 

### Perfil dos participantes

Essa pesquisa contou com 61 respostas validas para gerar seus resultados, o perfil dos participantes foi levantado através de perguntas sobre gênero, idade, estado civil e sobre filhos. Foi constatado que os participantes dessa pesquisa em sua totalidade são solteiros e não possuem filhos. Fato provavelmente justificado pela faixa etária dos participantes e pelo alvo da pesquisa ter sido uma universidade.

Os participantes foram em sua maioria homens, 37 homens respondentes contra 24 mulheres, e entre 21 e 25 anos. Como mostrado no gráfico abaixo.

#### Redes Sociais

Rede social é uma plataforma cujo objetivo é conectar pessoas e compartilhar informações entre elas, tanto de caráter pessoal quanto profissional, educacional ou comercial. Elas se materializam na forma de sites e aplicativos, reunindo usuários que compactuam dos mesmos valores e interesses.

Com a rápida acensão das redes sociais diversas dinâmicas do nosso cotidiano mudaram, buscas de emprego, amigos, compras, entre outros estão cada vez mais compreendidas dentro das redes sociais.

E é nesse cenário que as redes de ensino se encontram e necessitam analisar quais são as vantagens, desavantagens e empecilhos para poderem, ou não, adentrarem de vez nessa nova era da tecnologia.

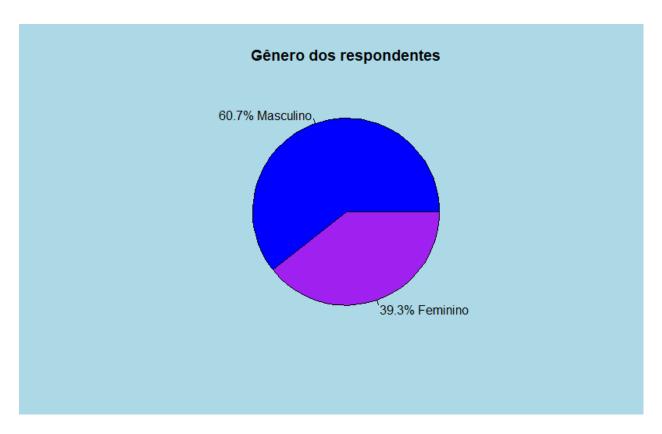


Figure 1: Gênero dos participantes

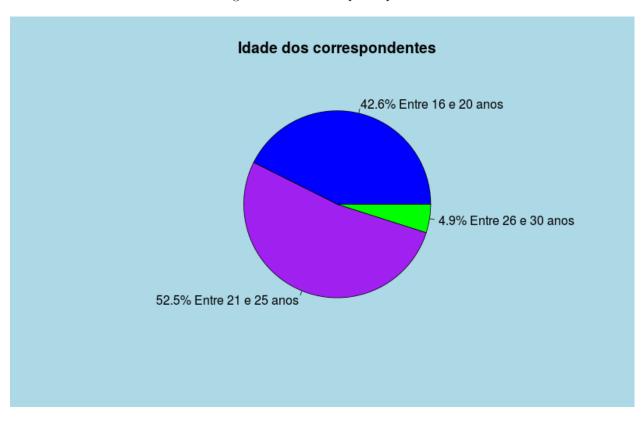


Figure 2: Idade dos participantes

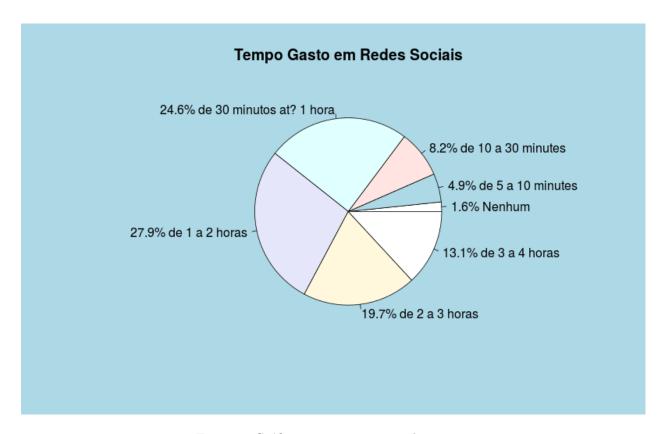


Figure 3: Gráfico tempo gasto em redes sociais

### Pesquisa

Esta pesquisa tentou entender tanto o perfil de uso das redes sociais pelos respondentes quanto seu posicionamento sobre a utilização de redes sociais no âmbito acadêmico. Através de pergunta sobre o tempo gasto em redes sociais e quais são as mais utilizadas a pesquisa pode entender com qual afinco esse publico utiliza as redes no seu dia a dia.

Os motivos de uso das redes também foi consultado, mostrando bastante sobre o perfil de uso dos respondentes, onde os usuários demonstram utilizar redes sociais principalmente para manter-se atualizado e em contato com grupos de amigo.

#### Redes Sociais na Universidade

No campo institucional, criar planos para que a universidade participe destes meios pode potencializar ainda mais a ligação dos alunos e funcionários com a universidade. Em sala de aula, as redes sociais permitem que estudantes e professores usem a criatividade, promovam debate, gerem conteúdos e aprendam. 62.3% dos que responderam a pesquisa, acham que sim, o professor deve utilizar as mídias sociais como uma forma de interação das aulas e 31.1% concordam mas com restrições.

Apesar de mais de 62% dos participantes acreditarem que as redes sociais devem ser utilizadas pelos professores, apenas 37,7% acreditam que essa é a melhor maneira de aproximação dos professores com os alunos. Mostrado no gráfico abaixo.

Como são utilizadas diariamente, os usuários já estão acostumados e sabem muito bem utilizar essas plataformas, então utilizá-las essas redes sociais mais acessadas para aproximar os alunos do professor e da universidade pode ser bem efetiva mas ainda não deve ser o único meio de interação entre as partes. Segundo os dados coletados na pesquisa, o Whatsapp é a plataforma mais utilizada, seguido pelo Youtube e Facebook.



Figure 4: Principais motivos de uso

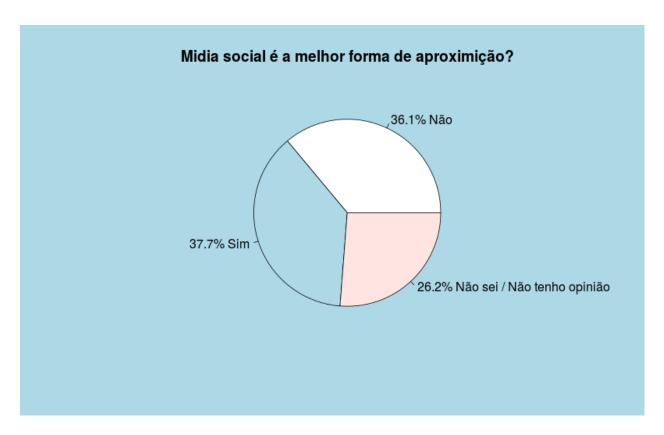


Figure 5: Mídia social melhor forma de aproximação?

### Plataformas de Redes Sociais Mais Usadas

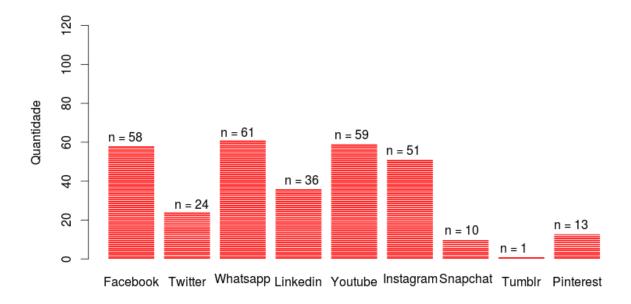


Figure 6: Gráfico plataformas mais usadas

Além disso, dentre os respondentes, 60.7% acreditam que os alunos alcançarão melhores resultados se as mídias sociais estiverem integradas às aulas e/ou atividades. O que é um belo incentivo para se começar a utilizá-las em ambiente educacional.

#### Principais dificuldades do uso de redes sociais academicamente

Os participantes da pesquisa apontaram as principais dificuldades, segundo eles, que complicariam a utilização das redes sociais no âmbito acadêmico (Figura 12). O problema mais destacado seria a grande possibilidade e facilidade de distração que as redes sociais oferecem sendo assim uma grande ferramenta contra produtiva e possivelmente o maior obstaculo para a utilização das redes sociais como meio de interação de alunos e professores.

#### Recursos das redes sociais

No questionário os participantes encontraram uma tabela com alguns recursos oferecidos pelas redes sociais e foram instruídos para avaliarem o impacto desses recursos na educação. Os recursos com melhor avaliação foram a possibilidade da troca de informações entre professores e alunos entre si. Nenhum recurso foi visto de maneira negativa pelos participantes, nó máximo de maneira indiferente.

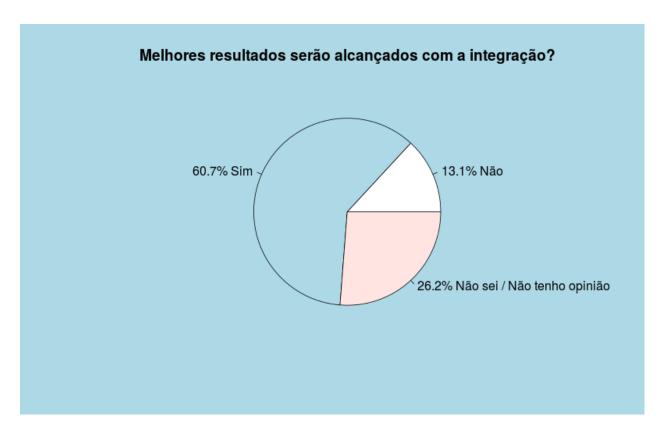


Figure 7: Gráfico melhores resultados

## Principais dificuldades do uso das mídias sociais em um ambiente educacional

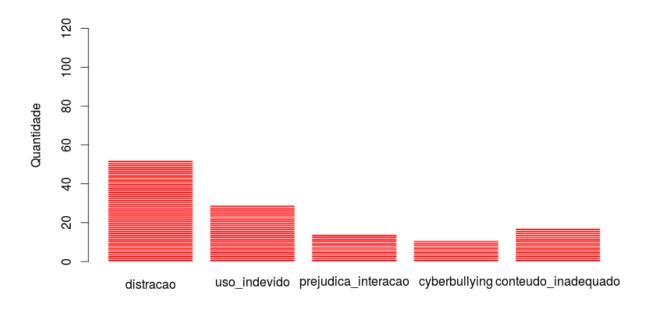
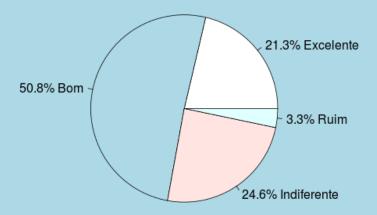
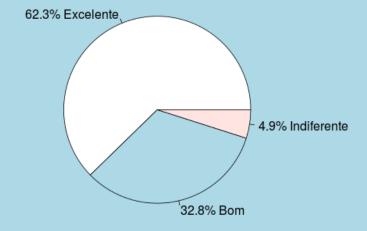


Figure 8: Dificuldades do uso de mídias sociais

## Grupos no Facebook para se comunicar com os alunos



## Uso para troca de informações



## Conclusão

As redes sociais abrem um grande leque de possibilidades para os professores e para os alunos, facilitando a comunicação, disseminação e distribuição de conteúdo, graças a grande presença que as redes sociais tem nas vidas de grande parte da população. Mas apesar disso a utilização dessas mídias ainda pode trazer malefícios e deve ser analisada minunciosamente para que os objetivos sejam alcançados e os malefícios, como procrastinação e dispersão, sejam evitados ao máximo. Como a grande maioria do mercado, o setor da educação tende cada vez mais ser integrado a essas redes seja elas como forma de apoio, divulgação ou integração entre professores e alunos. Logo as instituições devem pensar em alternativas e se prepararem para entrar nessa era.